

Pároco da Igreja S.Bonifácio recomenda, em sua ausência, os católicos irem a uma igreja protestante

- **Consulente:** Heinrich
- **Idade:** 66
- **Localização:** São Paulo - SP - Brasil
- **Religião:** Católica

Prezado Marcelo:

Pela presente quero-lhe relatar a respeito dos absurdos que acontecem, em consequência dos maus ensinamentos de cunho da teologia da libertação.

O pároco da Igreja São Bonifácio, Centro dos Católicos de Língua Alemã em São Paulo, fiel discípulo do então Paulo Evaristo Cardeal Arns, está muito convencido da prática do ecumenismo a tal ponto que, como o mesmo não está em São Paulo por quaisquer motivos, não podendo celebrar a costumeira missa das 10.30 horas, em vez de providenciar um substituto, recomendou à Reunião de Diretoria que os fiéis (católicos) da São Bonifácio dirigissem-se diretamente à Igreja da Paz, igreja luterana em Santo Amaro, onde acontecerá a festa anual dessa igreja, para assim mais enfatizarem o espírito ecumênico tão benéfica (na opinião dele).

O que você acha, os fiéis da São Bonifácio devem fazer? A próxima recomendação seguramente será os Bonifacianos irem diretamente à Catedral da Igreja Universal do Reino de Deus (Edir Macedo).

Heinrich Wilhelm Borgert

Meu caro Borgert, salve Maria!

Muito entristeceu minha alma católica a notícia que o senhor me enviou... sem, porém, me causar surpresa em meio ao caos que o ecumenismo nos levou, em que "todos os deuses, todas as religiões e todos os cultos são válidos e iguais", incluindo o Santo Sacrifício do Calvário que, para o pároco da igreja de S. Bonifácio (S. Paulo), pode ser perfeitamente substituído pela "representação da Ceia" de Lutero!!!

Evidentemente o fato é gravíssimo! Pergunto-me: que fé tem esse triste sacerdote que coloca a Missa que ele celebra, no mesmo nível da representação da *Ceia* luterana?

Em que artigo do Credo, que ele recita na Missa, ele realmente acredita?

Pelo menos no ***Unam Sanctam Catholicam et Apostolicam Ecclesiam*** ... suponho que não!

E a **comunhão dos santos ...** e os santos que Lutero nunca aceitou?...

O que é, para ele, a **Consagração** que ele realiza na Missa **in persona Christi**, e que Lutero e seus asseclas sempre negaram?

Eis, para ilustrar, como Lutero se referia ao Santo Sacrifício da Missa, e às suas partes, bem como ao sacerdócio, à Igreja e a Nosso Senhor Jesus Cristo, como já escrevi neste site:

Sobre a Missa: "Quando a missa for revirada, acho que nós teremos revirado o papado! Porque é sobre a missa, como sobre uma rocha, que o papado se apóia totalmente, com seus mosteiros, seus bispados, seus colégios, seus altares, seus ministérios e sua doutrina... Tudo isto desabará quando desabar sua missa sacrílega e abominável (Lutero).

(Père Barrielle, *Avant de mourir*, apud Lex Orandi: La Nouvelle Messe et la Foi - Daniel Raffard de Brienne - 1983 - <http://amdg.free.fr/lexorand.htm>).

Sobre o Ofertório: "Segue toda esta abominação à qual se submete tudo aquilo que precede. É o que denominamos de Ofertório, e tudo, nele, exprime a oblação" (Lutero).

(Henri Charlier, *La messe ancienne et la nouvelle* D.M.M., 1973, apud Lex Orandi: La Nouvelle Messe et la Foi - Daniel Raffard de Brienne - 1983).

Sobre o Canon: "Este abominável cânon, que é uma coletânea de lacunas lodosas; ... fez-se, da Missa, um sacrifício; acrescentaram-se os ofertórios. A Missa não é um sacrifício ou a ação de um sacrificador. Olhem-na como sacramento ou como testamento. Chamemo-la de benção, eucaristia, ou mesa do Senhor, ou Ceia do Senhor ou Memória do Senhor" (Lutero).

(Luther, *Sermon du 1er dimanche de l'Avent*, apud Lex Orandi: La Nouvelle Messe et la Foi, Daniel Raffard de Brienne - 1983).

Sobre o sacerdócio: "Que loucura querer monopolizá-lo para alguns" (Lutero).

(Para ele o sacerdócio não era restrito aos padres, mas compartilhado por todos os fiéis).

(Léon Cristiani, *Du luthéranisme au protestantisme*, 1910, apud Lex Orandi: La Nouvelle Messe et la Foi, Daniel Raffard de Brienne 1983).

Sobre a Igreja: "Se nós condenamos os ladrões à forca, os assaltantes ao cadafalso, os hereges à fogueira, por que não recorremos, com todas as nossas armas, contra esses doutores da perdição, esses cardeais, esses papas, toda essa seqüela da Sodoma romana, que não pára de corromper a Igreja de Deus? Por que não lavamos nossas mãos no seu sangue?" (Lutero).

(Hartmann Grisar, *Martin Luther - La vie et son oeuvre* - 2ª ed. - Ed. P. Lethielleux - Paris

-1931).

Sobre Deus: "Certamente Deus é grande e poderoso, e bom e misericordioso, e tudo quanto se pode imaginar nesse sentido, mas é estúpido" (Lutero).

(Id. Propos de Tables – nº. 963, ed. De Weimar, I , 487).

Sobre Nosso Senhor Jesus Cristo: "Pensais, sem dúvida que o beerrão Cristo tendo bebido demais na última Ceia, aturdiu os discípulos com vã tagarelice?" (Lutero). (Funk Brentano, *Martim Lutero, Casa Editora Vecchi - 1956 - pg. 135*) **"Cristo cometeu adultério pela primeira vez, com a mulher da fonte, de que nos fala S. João. Não se murmurava em torno dele: «Que fez, então com ela?» Depois com Madalena, depois com a mulher adúltera, que ele absolveu tão levemente. Assim Cristo, tão piedoso, também teve que fornicar, antes de morrer"** (Lutero).

(Funk Brentano, *Martim Lutero, Casa Editora Vecchi - 1956 - R.J.- Propos de Tables – nº. 1472, ed. De Weimar II.107*).

Será que o pároco de S. Bonifácio também não tinha conhecimento algum da vida e da obra de Lutero? Será que ele nunca leu, pelo menos, algumas dessas abomináveis afirmações do fundador do protestantismo?

O senhor me pergunta o que fazer...

Adiantaria mostrar a ele a aberração da recomendação que ele deu aos paroquianos?... Não sei!... A princípio pensei num protesto oficial, assinado pelos paroquianos, aos superiores do pároco, ou à Cúria. Mas, realmente, não sei!

E, enquanto não sei, recomendaria rezar, rezar, e rezar muito para que, o quanto antes possível, a **"barca da Igreja volte a se fixar nas colunas da Sagrada Hóstia e na do Coração Imaculado de Maria"**, conforme nos disse D. Bosco, trazendo, com ela, se Deus quiser, também o pároco da igreja de S. Bonifácio.

In corde lesu semper "

Marcelo Fedeli